



Exmo. Sr.  
Chefe do Gabinete de S. Exa.  
o Secretário de Estado dos Assuntos Parlamentares  
Eng.º Nuno Araújo  
Palácio de S. Bento (AR)  
1249-068 LISBOA

SUA REFERÊNCIA	SUA COMUNICAÇÃO DE	NOSSA REFERÊNCIA	DATA
		Nº: 53/2017 ENT.: PROC. Nº: 2.7/2016.9	18/01/2017

ASSUNTO: Resposta à Pergunta 265/XIII (1.ª) “Avaliação externa das escolas”.

*Caro Nuno,*

Encarrega-me S. Exa. o Ministro da Educação de lhe remeter a resposta à Pergunta 265/XIII (1.ª) “Avaliação externa das escolas”.

Tendo o XXI Governo Constitucional, nos termos definidos na Constituição da República Portuguesa, decidido a sua organização com dois membros do Governo dedicados à educação e ao ensino (superior e não superior), optou por manter unificada a Inspeção-Geral da Educação e Ciência (doravante IGEC).

Foi entendimento do Governo que a manutenção de um só serviço inspetivo permite uma visão unificada e articulada entre os subsistemas de ensino, ganhando também as suas atividades, em termos de escala, no que concerne aos recursos humanos.

Igualmente, e nos termos do Despacho n.º 13342/2016, publicado em Diário da República a 9 de novembro, se perspetiva o início do terceiro ciclo de Avaliação Externa das Escolas, a partir do ano letivo de 2017-2018, havendo que proceder à reflexão sobre o modelo que presidiu ao segundo ciclo e preparar a implementação do modelo que o substituirá. Para o efeito foi criado o Grupo de Trabalho de Avaliação Externa das Escolas. Este grupo tem como missão analisar os referenciais e metodologias do Programa de Avaliação Externa das Escolas existente, com vista a propor um modelo a utilizar na avaliação externa dos estabelecimentos de educação e ensino a partir do ano letivo de 2017-2018.

O Programa de Avaliação Externa das Escolas, desenvolvido no quadro da Lei n.º 31/2002, de 20 de dezembro, permite fomentar nas escolas uma cultura de autoavaliação, através de uma interpelação sistemática sobre a qualidade das suas práticas e dos seus resultados, contribuindo para promover o progresso das aprendizagens e dos resultados dos alunos e identificando pontos fortes e áreas prioritárias para a melhoria do trabalho das escolas.

Ao longo dos anos, a IGEC viu reduzidos os recursos humanos ao seu serviço, prevendo-se que durante o ano de 2017 seja aberto processo concursal com vista ao recrutamento de pessoal para a carreira inspetiva.

Com os melhores cumprimentos, *e elevada consideração,*

A CHEFE DO GABINETE,

Inês Ramires